

Como lidar com a mudança climática: sete dicas agrícolas

compilado por Bertha Chunda

A mudança climática pode afetar os padrões meteorológicos, e isso pode ter um efeito prejudicial na produção agrícola. Dificuldades como as secas, inundações ou mudanças nos padrões de precipitação são particularmente graves. As pessoas precisam entender o que está mudando na sua

situação e estudar uma forma de adaptar seus métodos agrícolas. Aqui estão algumas ideias que podem ajudar. Os meios de vida alternativos e a identificação de maneiras de processar os produtos agrícolas para agregar valor também podem ajudar as pessoas.

1 Culturas resistentes à seca e de maturação precoce

Concentre-se em variedades de culturas que sejam resistentes à seca. Estas incluem cereais (como painço ou sorgo), leguminosas (como feijão-frade, guandu, grão-de-bico ou feijão-mungo) e tubérculos (como mandioca, batata-doce e inhame).

As variedades de maturação precoce ajudam as comunidades durante a "estação da fome" (período de escassez) antes da colheita principal.

A mandioca é um tubérculo que pode enfrentar bem a seca.



OBSERVAÇÃO: A mandioca deve ser devidamente preparada ou pode ser venenosa. A mandioca-doce (aipim ou macaxeira) precisa ser descascada e cozida completamente para se tornar segura para o consumo. A mandioca-brava precisa de uma preparação mais elaborada. Esta é uma maneira de torná-la segura: primeiro, descasque e pique a mandioca em pedaços bem pequenos ou rale-a. Depois, deixe a mandioca de molho em água limpa por pelo menos três dias (mas, de preferência, por cinco dias). Depois disso, ferva-a bem. A água em que a mandioca foi deixada de molho ou cozida deve ser jogada fora.

2 Mude os padrões de cultivo

Aumente a variedade de culturas, pois a mudança das condições meteorológicas afeta diferentes culturas de diferentes formas. Se tudo der certo, algumas culturas terão melhores resultados, independentemente das condições naquele ano.

Use a **policultura** – cultivo de duas ou mais culturas próximas uma da outra, no mesmo campo. Plante fileiras de cereais, como milho, painço e sorgo, com fileiras de leguminosas, como feijão-frade, feijão ou mangalô (lab-lab). Isso pode ser benéfico para os cereais, pois as leguminosas fixam o nitrogênio no solo, fornecendo nutrientes adicionais. As leguminosas ajudam a cobrir o solo e mantê-lo úmido.

As culturas da mesma família ou as culturas que precisam dos mesmos nutrientes não devem ser plantadas juntas (pois competirão entre si). Por exemplo, o milho não deve ser misturado com o sorgo ou o painço.

3 Escalone as épocas de plantio

Use previsões meteorológicas de longo alcance sempre que possível antes de plantar para tirar proveito das chuvas previstas. Plante as culturas em épocas diferentes. Plante algumas após as primeiras chuvas, algumas um pouco antes das principais chuvas, algumas logo após as chuvas e algumas três semanas após as principais chuvas (quando o plantio ajudará a destruir as ervas daninhas de germinação precoce). Esta prática aumentará a probabilidade de que algumas culturas sejam bem-sucedidas, mesmo que os padrões de precipitação mudem.



4 Captação da água da chuva

Com os padrões meteorológicos e as estações chuvosas cada vez mais imprevisíveis, há grandes benefícios em armazenar a água da chuva ou de inundações para utilização em períodos de seca. Existem vários tipos de sistemas de captação de água da chuva. Alguns captam a água da chuva que flui pelo solo ou de telhados. Outros sistemas desviam o fluxo da água de inundações para longe dos cursos d'água (tais como rios, valas e diques), armazenando-a em pequenos lagos.

A Practical Action tem um excelente resumo técnico gratuito sobre a construção de um tanque subterrâneo para armazenar a água de escoamento da chuva. Acesse www.practicalaction.org/run-off-rainwater-harvesting



5 Proteja o solo

Mantenha o solo coberto tanto quanto possível. Isso o manterá na sombra e ajudará a evitar as ervas daninhas e a erosão do solo. Use culturas de cobertura do solo entre as fileiras de culturas, tais como o feijão de rápido crescimento mangalô (lab-lab), mucuna, feijão-frade ou abóbora. Deixe-os continuar crescendo depois de colher a cultura principal. Deixe os resíduos das culturas na superfície do solo como adubo. Escave o solo o menos possível para evitar a perda de água. Todas essas práticas protegerão o solo e ajudarão a conservar água.

6 Criação de pequenos animais

A criação de pequenos animais pode fornecer alimentos e uma renda, mesmo quando houver quebra de produção agrícola. Os pequenos animais, como as aves (galinhas e patos) e coelhos, são mais fáceis de alimentar e manejar do que os animais maiores, como o gado. Em áreas sujeitas a inundações, os patos lidam muito melhor com as condições do que as galinhas.

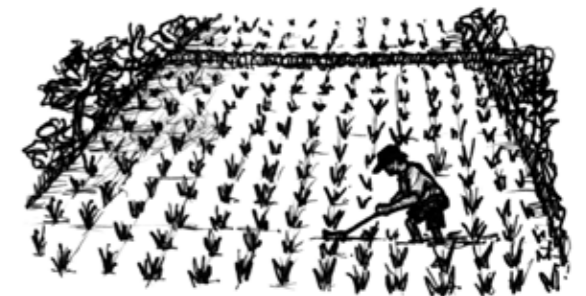


7 Sistema de Intensificação de Arroz (SIA)

O Sistema de Intensificação de Arroz (SIA) começou na década de 80 como uma forma de aumentar o rendimento do arroz irrigado. O sistema consiste em transplantar mudas jovens para criar mais espaço entre elas. O SIA tem sido utilizado em mais de 50 países e pode aumentar significativamente a quantidade de arroz produzido. Ele reduz a quantidade de sementes necessária e corta pela metade a quantidade de água de que o arroz precisa.

As mudas de arroz devem ser cuidadosamente transplantadas no estágio de duas folhas, apenas 8-12 dias após a semeadura. Plante-as a 25 centímetros ou mais de distância uma da outra, em quadrados. Use adubo orgânico, se puder (só use fertilizantes químicos, se for necessário). Mantenha o solo úmido, mas não inundado. Comece a capinar a área depois de 10 dias e, depois, uma vez a cada 7-10 dias, até que o arroz esteja bem estabelecido.

Os princípios e práticas do SIA agora foram adaptados para o arroz de sequeiro, o trigo, a cana-de-açúcar e o teff.



Bertha Chunda é a Assessora Global de Alimentos e Meios de Vida da Tearfund